

# A IMPORTÂNCIA DE POSSIBILITAR O BRINCAR NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Victoria Millena Aires de Oliveira, Alexandre Santiago da Costa

Com o advento da pandemia da COVID-19 no Brasil, as atividades presenciais das instituições de ensino foram suspensas, visto que o isolamento social atua como principal medida preventiva à contaminação do coronavírus. Desta forma, as escolas da rede pública enfrentaram diversos obstáculos buscando soluções para amenizar as consequências na educação. Após um longo período de análises, estudos e estratégias, adotaram então a metodologia do ensino remoto, buscando ferramentas acessíveis para disponibilizar vídeos, conteúdos e atividades para estas crianças. Considerando este cenário, onde o público infantil enfrenta o isolamento social, com a impossibilidade de ir à escola para estudar, socializar e brincar, buscamos realizar reflexões sobre a importância de viabilizar brincadeiras e jogos durante o ensino remoto. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo estudar os benefícios do brincar para a saúde mental das crianças neste contexto pandêmico. Recorremos então à metodologia qualitativa bibliográfica, pois temos o referencial teórico pautado na perspectiva psicanalítica de Winnicott (1966) quando este trata sobre as crianças brincarem para dominar a angústia, controlar ideias e impulsos. E, também, na perspectiva de Klein (1981) acerca da ludoterapia e da expressão infantil de fantasias, desejos e experiências de forma simbólica através de jogos e brinquedos. A partir de nossas reflexões, acreditamos que é imprescindível oportunizar momentos lúdicos, através dos jogos e das brincadeiras, para que a criança possa sentir-se protagonista e manipular as situações que lhes afligem, assim como expressar seus desejos e fantasias. Portanto, é de suma importância essa adaptação para o ensino remoto, para que estas crianças que estão limitadas de espaços para brincar, possam contar com uma certa variedade de brincadeiras mesmo isoladas, e para que possam também atravessar esta árdua conjuntura com saúde mental e emocional.

Palavras-chave: Ludoterapia. Ensino Remoto. Educação.